

## ANÁLISE DO DESEMPENHO EM ATENÇÃO E PERSONALIDADE EM UM GRUPO DE CANDIDATOS AO PORTE E REGISTRO DE ARMA

Maria Helena de Lemos Sampaio(PUC-Campinas/Capes)  
Tatiana de Cássia Nakano(PUC-Campinas)  
Adriana Bueno Silva(Assoc. Psic. Peritos Trânsito Campinas)

Considerando a importância da atenção e personalidade no processo de avaliação psicológica para porte e registro de arma, o presente estudo teve por objetivo a avaliação desses dois construtos em um grupo de candidatos que se submeteram ao processo avaliativo para essa finalidade. Uma amostra de 105 participantes com idades entre 27 e 77 anos (média de 49,7, D.P.=13,11), sendo 7 do sexo feminino e 98 do masculino, com escolaridade referente ao ensino fundamental (n=15), médio (n=46) e superior (n=44) tiveram seus resultados nos testes AC (número de acertos, omissões e pontuação total) e Palográfico (produtividade e nível de oscilação rítmica) avaliados. Os resultados demonstraram que em relação à atenção, os melhores resultados totais são obtidos pelos participantes com Ensino Médio, que também apresentam maior número de acertos. Por outro lado participantes com Ensino Fundamental cometem mais omissões. Em relação ao sexo mulheres apresentam médias mais altas em acertos e também em número de omissões, ao passo que os homens obtêm melhor resultado total no teste AC. Em relação ao instrumento de personalidade vimos que o grupo do Ensino Médio apresenta as maiores médias em produtividade no Palográfico, assim como o maior NOR, sendo que, em relação ao sexo, as mulheres apresentam maior produtividade e os homens, maior NOR. Comparando-se a média de produtividade do grupo pode-se verificar que os participantes com ensino médio podem ser classificados com uma produtividade na média (comparada à classificação normativa do manual do instrumento) enquanto os participantes com ensino superior obtiveram médias consideradas inferiores. Diante dessas aparentes diferenças de médias a análise da variância foi utilizada e indicou que as variáveis sexo e escolaridade não exercem influência significativa no resultado dos dois testes, somente a interação entre elas no número de acertos do teste AC, a favor das mulheres com ensino fundamental. Diante da constatação da influência não significativa da variável escolaridade nos dois instrumentos, contrária aos manuais, outros estudos que tenham como foco a avaliação psicológica para porte de arma são recomendados a fim de que essa área, ainda carente de estudos, possa se desenvolver.